



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO III

São Paulo, Abril de 1977

N.º 38

AS REUNIÕES REGIONAIS



No dia 27 de março realizaram-se as reuniões regionais da Aliança Espírita Evangélica, que congregaram mais de 300 trabalhadores e alunos dos grupos integrados, em quatro cidades: São Paulo, Jundiá, São José dos Campos e São Vicente.

Num ambiente de intensa confraternização, foram discutidos assuntos de interesse geral, em que todos puderam emitir livremente suas opiniões a fim de que se chegasse a um consenso.

FUNDO DE AUXÍLIO MÚTUO

Um dos assuntos mais importantes debatidos nas reuniões foram os resultados do primeiro ano de experiência do Fundo de Auxílio Mútuo e a conveniência ou não de se prosseguir essa iniciativa. Foram relatados os auxílios prestados pelo Fundo, durante o ano; a alunos ou trabalhadores dos grupos integrados, chegando-se à con-

clusão de que realmente o Fundo de Auxílio Mútuo deve não só prosseguir mas ser intensificado, a fim de que possa atender a maior número de companheiros em penúria momentânea, assim como receber apoio maior de todos para manutenção de um fundo de reserva mais expressivo.

Todos os grupos integrados comprometeram-se a dinamizar o Fundo junto a seus trabalhadores e alunos.

Entre outros assuntos debatidos, ainda, nas reuniões regionais de março, destacamos: Caravanas de Evangelização e Auxílio, Clube do Livro da Aliança e o Programa Radifônico levado ao ar todos os domingos às 13 horas, pela Rádio Boa Nova de Guarulhos, 1450 kz.

DIREÇÃO DA ALIANÇA

Durante a reunião, em São Paulo, foram apurados os votos para o cargo de diretor-geral da Aliança

Espírita Evangélica, remetidos, por carta, por todos os grupos integrados do País e do Exterior. Apurados os resultados, o diretor-geral eleito, Jacques A. Conchon, foi imediatamente empossado.

O diretor-geral submeteu à assembléia os nomes dos companheiros que deverão assessorá-lo durante a gestão do próximo exercício, nomes estes que foram aprovados. Dessa forma, a nova diretoria da AEE ficou assim constituída:

Jacques A. Conchon — diretor geral

Flávio Focássio — diretor administrativo

Arnaldo Silva César Coutinho — diretor secretário

Tirzah Riether — diretor adjunto

Valentim Lorenzetti — diretor adjunto

A direção expôs ainda seus planos de dinamizar os trabalhos da Aliança, mediante a instituição de coordenadorias, cada uma delas responsável por um importante setor de atividades.

NOVOS SERVIDORES

Um grupo de alunos da Escola de Aprendizes do Evangelho do Grupo Socorrista Maria de Nazaré foi promovido ao grau de servidor, tendo usado da palavra em nome da turma a aluna Diva Ghidetti.

(relacionar os alunos)

Adoração G. Domingos

Aparecida M. Carrieri

Carlos Augusto Ramos

Carmen Lygia Franco

Dulce Flores Fortuna

Ignês Barbosa

Jenyra J. Ferreira

NOVOS SERVIDORES (Cont.)

Laila G. Trevisan
 Lídia B. Carvalho
 Maria Helena S. Levi
 Maria Madalena M. Santos
 Maria Rosária Saladini
 Nair Rodrigues
 Regina Célia C. de Almeida
 Rita Fontana
 Rosely B. Guimarães
 Ana Maria C. Mariano
 Ana Maria Torres
 Auna Haas
 Braulina J. J. dos Santos
 Brazillina Bindo
 Celutina Lisboa
 Dina Frare
 Diva Ghidetti
 Diva Ricardi
 Emília Pessôa
 Hilda Menezes
 João Ghidetti
 José Alvaro Frare
 José Antonio Soares Neto
 José Diniz
 Lahyr Assumpção Filho
 Laice Diniz
 Lucinda Mariano
 Maria das Flores dos Santos
 Martinha Pessôa
 Moacir J. de Oliveira
 Moacyr H. da Silva
 Noemia Martinelli
 Rachel Righini
 Rosely Miessa
 Vicente da Silva
 Maria Lourdes F. Silva

Mediunidade e Trabalho

Atualmente, há muitas teorias sobre mediunidade; entretanto, a faculdade mediúnica não é um fenômeno de nossos dias: ela sempre existiu desde a criação do mundo. Só que antigamente não se rotulava mediunidade e sim bruxaria, magia e outros nomes. Contudo, este conhecimento ainda é muito restrito, porque estamos num planeta a caminho da evolução e não conseguimos nos ligar ainda com o mundo espiritual superior. Somente através de reencarnações sucessivas é que conseguiremos melhorar o nosso padrão evolutivo e depois entenderemos melhor o mediunismo, que não é privilégio individual, mas sim um fenômeno universal.

Nós, que somos candidatos a medianeiros dos espíritos do Senhor, não devemos nos vangloriar muito, em virtude de que todos os médiuns são espíritos devedores, e que Deus nos está dando uma oportunidade nesta encarnação para começarmos a ressarcir as nossas dívidas do pretérito, que são tantas e que temos que começar a pagá-las por aqui mesmo.

Mas, agora vamos ao assunto. Qualquer que seja a natureza da mediunidade, o desenvolvimento deve sempre começar por um período de adaptação, como testes de percepção de fluídos, sentir a aproximação de um espírito, fazer o contato e depois a manifestação. Mas para sermos bons médiuns temos que nos aprimorar nos estudos evangélicos, nos reformar intimamente, tomarmos conhecimento da Doutrina Espírita e suas oportunidades no campo do intercâmbio espiritual. Mas, como perceberemos se temos mediunidade? Ela não raro começa a se manifestar através de perturbações físicas ou psíquicas, moléstias de toda ordem, e complicações das mais variadas. É deste modo que Deus chama as criaturas portadoras dessa faculdade para a tarefa que programaram antes de reencarnarem, e que Ele na sua infinita misericórdia, no-la concedeu.

Assim sendo, devemos estudar muito, sermos disciplinados e hu-

mildes, para termos oportunidade de trabalho no campo da espiritualidade. Devemos orar muito para que a nossa aura mediúnica se purifique cada vez mais.

Os médiuns são pois os portavozes humanos dos espíritos; para tanto devem ter esclarecimentos suficientes da Doutrina Espírita para serem os verdadeiros apóstolos do Senhor.

Mediunidade com Jesus é servirmos aos nossos semelhantes sem discriminação qualquer, desenvolvê-la e usá-la na prática do bem, não devemos desprezar esta oportunidade de servir e sigamos adiante com coragem e humildade, amando e servindo com fraternidade.

É imprescindível portanto que nos eduquemos, estudando e raciocinando, melhorando os nossos conhecimentos e as nossas atitudes, aceitando a tarefa com amor e perseverança, como fazemos com as nossas tarefas do dia a dia.

Curso de Dirigentes

Todos os dirigentes de trabalhos ou de Escolas dos grupos integrados à Aliança Espírita Evangélica estão convidados a frequentar o Curso para Dirigentes, que será ministrado nos dias 15, 16 e 17 do corrente, na rua Genebra, 168.

Nesse curso serão expostos detalhadamente os programas recomendados pela Aliança, bem como sugestões para que os alunos das Escolas de Aprendizes do Evangelho possam mais eficientemente levar à frente seus propósitos de reforma íntima.

Informações sobre o Curso podem ser obtidas com a direção do Grupo Integrado ou na Secretaria da Aliança, pelo telefone 32-8476.

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-8476

São Paulo

Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.

Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PEREZ

TURZAH TRIEHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI

Impresso por

Tipografia Valinhense Ltda.

Rua Tonelero, 367 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.521.138/0001-06

Inscr. Est. 108.215.381

FONE: 262-1999 [PBX]



**LEVANTE O CAÍDO.
VOCÊ IGNORA ONDE SEUS PÉS
TROPEÇARÃO.**

Toda vez que deparamos com alguém sem coragem para prosseguir na luta da vida, por achar que já é o fim e de nada lhe vale o que vem adiante, vamos ajudá-lo e erguê-lo, fazê-lo ver que é importante a sua existência neste mundo, para seu próprio bem.

Auxiliar com o coração e sem querer saber a causa da sua caída.

Fazer com que o companheiro veja que depois de um tombo, nunca levantamos de mãos vazias, sempre trazemos uma pequena luz que ilumina a nossa mente, e nós devemos mantê-la sempre acesa, para jamais haver escuridão em nosso caminho.

Levantando o nosso semelhante, estamos ajudando-o a ver o verdadeiro sentido da vida, o porquê e a importância de tudo neste mundo, o valor espiritual de cada coisa e, principalmente, de nós mesmos.

O Pai Celeste auxilia-nos a todo instante, bastante queremos ver o que Ele põe em nossos caminhos, e agirmos com amor e boa vontade em todos esses momentos, que são as oportunidades de fortalecermos e aumentarmos a fagulha divina que existe dentro de nós, para espiritualizarmos cada vez mais, até um dia chegarmos à perfeição.

Cleusa Maria
CEAE — S. J. Campos

**SOMENTE APÓS SUPERAR O
TRANSITÓRIO, PODERÁ O
APRENDIZ CONQUISTAR A
INDIVIDUALIDADE ETERNA.**

Transitório é sinônimo de passageiro. E superar o transitório é

dominar as nossas paixões, pois elas não são eternas.

Superamos o transitório quando ao defeito antepomos a virtude. Assim fazemos quando mantemos acesa a chama da esperança nos dias difíceis; quando, ao invés de nos intimidarmos com os obstáculos, os arrostamos com decisão e coragem; quando nos conservamos alegres mesmo que soframos ofensas morais; quando lutamos pela prosperidade da sociedade; quando procuramos aumentar a nossa riqueza espiritual acima da material; quando nos educamos, a nós e aos outros; quando zelamos pela nossa saúde e pela do próximo; quando procuramos não destruir a harmonia reinante; quando somos pacíficos; quando agimos com justiça; quando somos amorosos, amantes da verdade, simples, confiantes, serenos, calmos, realizadores e misericordiosos.

E quando nos enriquecermos de virtudes estaremos conquistando a individualidade terna, com o significado que provavelmente o tema parece encerra, ou seja, de nos depurarmos pela nossa libertação dos vícios e defeitos, pois assim estaremos conscientes da nossa situação que é a de individualidade eterna desde quando fomos criados pelo Pai, mas ainda escravos dos vícios.

Pedro Alves Junior
CEAE — S. Paulo

**"COMO EU SINTO A
MISSÃO DO SERVIDOR"**

Eu sinto a missão do servidor, como uma das mais difíceis que uma criatura pode receber.

Para ser servidor de Cristo é preciso, em primeiro lugar, que

nos preparemos intimamente para desenvolver tal tarefa; ou seja, temos que nos reformar.

Para sabermos entender o que Cristo quer de nós, é preciso estarmos limpos interiormente, porque só assim teremos o equilíbrio e a percepção necessária para sentir como e quando agir.

Como um Servidor de Cristo em potencial, eu sinto que tenho que trabalhar em prol do meu semelhante em todas as oportunidades que se apresentarem, mas paralelamente, tenho que me empenhar numa luta sem descanso, para extinguir do meu íntimo todos os sentimentos baixos e mesquinhos, porque só com trabalho e reforma íntima poderemos sentir a MISSÃO DO SERVIDOR.

Diva Carvalho Ghidetti
GRUPO SOCORRISTA
MARIA DE NAZARETH

PASSES E RADIAÇÕES

RETIFICAÇÃO

Por um lapso de revisão, no Capítulo 14, sob o título Pasteur 3-A — 1) Parte Prática, a redação do quarto período passa de:

"... quando necessário, tomando nas suas as mãos do doente e ao mesmo tempo recebendo a doação da corrente a qual, ao mesmo tempo e durante o tratamento, emite fluidos e vibrações de amor para os obsessores, diretamente."

para:

"... quando necessário, toma nas suas as mãos do doente e transmite-lhe os fluidos recebidos da corrente."

São Paulo, fevereiro de 1977
A Editora

PARA OS DISCÍPULOS

Edgard Armond

Terminada a preparação e incluídos os servidores na Fraternidade dos Discípulos de Jesus, passam eles a agir com inteiro livre arbítrio, organizando programas próprios para suas atividades evangélicas.

Mas, nessa nova condição, livres das servidões da Escola, suas obrigações aumentam ao invés de diminuir, pois que enfrentam, agora, uma realidade muito mais positiva e categórica; como discípulos sua lei é a exemplificação dos ensinamentos do Divino Mestre, sem restrições, reservas ou qualquer sentido acomodatório; o sacrifício e a renúncia fazem parte do seu esforço.

Porque o discípulo não é maior que o Mestre e o servo que o seu Senhor.

VOLUNTÁRIOS

Quase duzentas crianças, de 3 a 12 anos, estão precisando de nosso apoio. Temos certeza que, se somarmos esforços e cada qual der um pouquinho de seu tempo, dentro em breve seremos um forte amparo para essas pequenas criaturas ajudando-as a serem os homens íntegros e moralizados de que o mundo tanto necessitará amanhã.

Precisamos de voluntários para trabalhar no Lar Escola Bela Vista. Trabalhar em qualquer dia da semana, em qualquer hora do dia, no trabalho que mais nos interessar. Há campo para todas as habilidades e interesses, desde o trabalho braçal até a tarefa de ajudar as crianças em aulas ou atividades recreativas.

Precisamos de voluntários que queiram ajudar essas crianças de

qualquer forma, mesmo que seja durante meia hora por semana.

Estamos esperando que você, caro amigo — aluno das Escolas de Aprendizes do Evangelho ou trabalhador em qualquer setor da Doutrina — apresente-se como voluntário. Nós não vamos procurá-lo; aguardamos sua manifestação; o trabalho existe e espera por você.

Esperamos seu contato. Se você quiser trabalhar no Lar Escola Bela Vista, faça o seguinte: telefone para 285-0394, das 8 às 16 horas, de segunda a sexta-feira, e dê seu nome para dona Dolores. Ela anotará inclusive qual o tipo de trabalho que você deseja realizar. E aguarde: dentro de alguns dias nós chamaremos você para começar a trabalhar na tarefa que você escolheu.

Inscreva-se como trabalhador voluntário no Lar Escola Bela Vista.

PARA EVANGELIZADORES



Encerrou-se no dia 3 do corrente o I Curso para Evangelizadores da Infância, ministrado pela Aliança Espírita Evangélica e que, com a duração de aproximadamente 60

dias, reuniu alunos de diversos grupos integrados.

O Curso constou de uma parte teórica, baseada nos conceitos da moderna pedagogia, e uma parte

prática, em que houve participação de todos os alunos ministrando aulas ou criando materiais para auxílio didático.